

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avanço

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damão

Redactor principal

Rua «Ecos de Cacia» — Tel. 0112

Quinta de Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Caixa, 25 de Julho de 1970

N.º 2093

Ano 55.º (2.ª Série — Ano 40.º)

## PENSAMENTO

*Há homens para nada,  
muitos para pouco, alguns para  
muito, nenhum para tudo.*

Edmond About

## Imprensa não Diária

**A**S ideias, como os pregos, têm de ser batidas para entrarem.

Naturalmente até o bater nos pregos tem ciência. Quem não sabe bater — lhes, entorta-os e, uma vez tortos, dificilmente se fazem entrar. Dá-se o mesmo com as ideias.

Há em Portugal umas boas centenas de jornais e revistas — Imprensa diária e não diária.

Se naquela pontificação os profissionais, nesta predominam os caroliceiros, os amadores.

Há quem chame à Imprensa não diária a Universidade do jornalismo, e não sem razão.

Hoje é unânime em teoria a opinião de que ela é uma força com que importa contar.

Dizemos em teoria, porque praticamente pouco ou nada se faz para aproveitar, para fazer render mais, para educar — no verdadeiro sentido da palavra — esta Imprensa.

A não ser um elogio maior ou menor de vez em quando, umas gravuras enfiadas por esta ou aquela repartição e uns artigos — no geral sem interesse local porque iguais e os mesmos para toda a Imprensa — é sempre desagradável publicar um artigo que outros jornais publicaram ou vão publicar, não sabemos que mais se tenha feito pela Imprensa regional.

Sendo indiscutível a sua força, por que não se ajuda mais tal Imprensa?

Toda a gente sabe que os jornais da província não enriquecem ninguém, a não ser algumas tipografias onde se imprimem.

Ao contrário, muitos se têm empobrecido materialmente a servi-la.

Se numa manhã de nevoeiro os correspondentes das aldeias e os colaboradores fizessem greve coligados ordenados, nesse mesmo dia morreriam os semanários, quinzenários, de Valença do Minho a Faro.

Não pensamos só em dinheiro quando falamos de ajuda. Pensamos mais em facilidade de missão, na facilitação da missão a que se entregaram e para a qual vivem em grande parte.

Um colosso compra o papel mais barato que o semanário da vila, quando este, porque é obra de artesanato, precisa muito mais do que aquele que é uma grande indústria ou pertence a uma grande empresa.

A avanço é mais barata quando a tiregem é maior.

No último Congresso da Imprensa não Diária provou-se com números que os jornais de província são lidos e devorados semanalmente pelos nossos soldados em serviço no Ultramar.

A guerra que travamos nas províncias ultramarinas tem a sua melhor defesa da recta-guarda nos jornais das vilas, aldeias e cidades de Portugal.

Raro é o jornal que não fala semanalmente no Ultramar.

Pergunta-se: não se prestaria um bom serviço a Portugal levando os directores desses jornais a visitar as nossas províncias ultramarinas para melhor falarem e escreverem acerca delas?

Sendo certo que a carolice não supre a falta de saber ou de técnica e que certas coisas não se chegam a saber, se

alguém no-las não ensinar, não se poderiam fazer cursos intensivos de jornalismo que ajudassem os amadores a fazer melhor jornalismo?

Se o jornalismo tem uma deontologia, não poderia esta ser ensinada de modo a ser aprendida?

A nós parece-nos que sim.

E para facilitar mais a participação nesses cursos, deveriam eles ser feitos por zonas ou regiões em datas a marcar pelos próprios, presos à sua vida da qual precisam de viver.

Com os nossos botões louvamos a Mocidade Portuguesa pelo curso de jornalismo ultimamente levado a efeito. Foi um bem.

Não temos em Portugal Instituto ou Faculdade de Jornalismo.

Infelizmente são raros os jornalistas portugueses que fizeram um curso de jornalismo durante 2, 3 ou mais anos a nível universitário.

Seria óptimo que essa escola se fundasse.

Da sua urgência ninguém duvida.

Enquanto, porém, não aparecer a tal escola, façam-se os cursos de que falámos acima.

Creemos bem que tais cursos não pensarão muito nos cofres do Estado.

A. A.

(Transcrito com a devida vénia do diário «Novidades», de 18-7-1970)

condições de vida e de habitação, etc.).

Nos dias que correm, para se fazer um planeamento consciente ao nível nacional ou regional é necessário possuir elementos que sirvam de base às decisões a tomar.

Assim, planear nos sectores da instrução, da assistência, das realidades sociais, da habitação, das actividades profissionais, da emigração e do desenvolvimento industrial, agrícola e comercial exige que se conheçam as realidades actuais nesses campos de actividade.

Nestas condições, cabe às Câmaras Municipais desempenhar um papel de transcendente importância no desenvolvimento das operações censitárias que se aproximam, já que por definição se encontram interessadas na resolução dos problemas das respectivas regiões.

Por outro lado, não deve perder-se de vista que os dados estatísticos para serem úteis, devem possuir duas características fundamentais — verdade e actualidade.

Para o conseguir, o I.N.E. necessita da compreensão, da boa vontade e da colaboração do público e das entidades a quem é cometida a missão de auxiliar o Instituto na concretização dos seus objectivos.

A acção das entidades ligadas a este empreendimento terá de ser dedicada e pertinax, esforçada e dinâmica. Só assim será viável pôr à disposição da Administração os pontos de apoio informativos que possibilitem o arranque regional e nacional que está no planeamento dos governantes.

A colaboração do público é obrigatória, mas o Instituto espera encontrar o melhor acolhimento e a mais sincera boa vontade para esta iniciativa, que visa alcançar objectivos estreitamente ligados ao interesse nacional e à promoção do bem comum.

Em todos os Inquéritos, a receptividade do público em relação aos empurramentos que lhe são apresentados pelo I.N.E. tem sido excelente. As poucas excepções verificadas, que constituem uma percentagem ínfima, são o melhor argumento em favor do que se afirma. No decorrer do Censo, que é uma operação de incontestável utilidade pública, aguarda-

## ECOS & NOTÍCIAS

### COBRANÇA

Tendo terminado o 1.º semestre de 1970, avisamos os nossos prezados assinantes de que vamos proceder à cobrança na região a partir do dia 9 de Agosto. Até lá, os recibos podem ser pagos na nossa Redacção, sem aumento da taxa de cobrança.

Os recibos que costumam ser cobrados pelo correio, a exemplo dos últimos anos, só serão recebidos anualmente e no fim de cada ano, por motivo das despesas de cobrança serem insuportáveis.

NOTA — Em virtude de não terem sido pagos vários recibos de último ano, vamos agora proceder à cobrança dos mesmos, agradecendo a todos o pagamento, de contrário seremos forçados a suspender-lhes a remessa do jornal.

### O aniversário do «Ecos de Cacia»

No próximo dia 1 de Agosto celebra 40 anos de existência da 2.ª série o «Ecos de Cacia», devendo os nossos prezados colaboradores enviar-nos os seus artigos sobre o assunto até ao dia 29 do corrente, pois será o próximo número dedicado a essa data, publicando todos os originais referentes.

### 6.º Recenseamento do tráfego

Devendo amanhã, dia 26 (domingo) e em 1 e 4 de Agosto próximo, proceder-se à contagem do tráfego nas Estradas Nacionais em todo o País, pedimos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de afluência de veículos que lhes sejam feitos pelo pessoal canteineiro incumbido desse serviço, que como é fácil de compreender é de grande importância para o estudo dos problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação das Estradas Nacionais.

### Uma quadra

A ventura é uma quimera, que estranhos caprichos tem. Pois vem, quando não se espera, quando se espera, não vem...

P. Maranhão

## XI Recenseamento Geral da População = I Recenseamento da Habitação

Desde que a antiga Direcção-Obral de Estatística, pela Lei n.º 1911, de 23 de Maio de 1935, deu lugar ao Instituto Nacional de Estatística, já se realizaram os Recenseamentos de 1940, 1950 e 1960.

Anteriormente, de acordo com as recomendações do Congresso Internacional de Estatística de São Petersburgo de 1872, realizaram-se censos nos anos terminados em zero a partir de 1890, com excepção do que se fez em 1911, cujo atraso foi motivado pelas perturbações resultantes da mudança de regime.

Antes disso, do mesmo tipo dos actuais, haviam sido efectuados censos em 1864 e 1878.

No corrente ano, a par do XI Recenseamento Geral da População, realizar-se-á o I Recenseamento da Habitação, com base nas recomendações da Comissão Económica para a Europa e através de directrizes adaptadas ao caso português pelo Conselho Nacional de Estatística.

As normas estabelecidas em reuniões internacionais destinaram-se a assegurar a comparabilidade com operações censitárias anteriores, não só nacionais como estrangeiras.

Os recenseamentos têm de ser referidos a um determinado momento. No caso do XI Recenseamento Geral da População, esse momento verifica-se às 0 horas do dia 15 de Dezembro do ano em curso.

No entanto, antes da operação geral, serão feitos o Inventário de Prédios e Fogos e um recenseamento-piloto a cerca de 170 000 famílias.

O inventário destina-se a habilitar o Instituto no sentido de poder dirigir-se a toda a população com o fim de fazer entrega dos boletins de recenseamento.

As operações-piloto têm por finalidade verificar se os instrumentos de notação e toda a montagem dos trabalhos se encontram devidamente adaptados aos objectivos que é necessário alcançar.

Como poderia o I.N.E. dirigir-se a todas as famílias em Dezembro, se não dispusesse dos elementos actualizados que o Inventário de Julho lhe faculte? Como poderia correr bem o recenseamento geral, se os boletins a utilizar e a própria organização dos trabalhos não fossem testados previamente a uma escala reduzida? Estas interrogações evidenciam o interesse fundamental de que se revestem as operações a que estamos a reportar-nos.

Essas operações prévias serão referidas às 0 horas do dia 29 de Julho corrente.

Para o Inventário de Prédios e Fogos, para as operações-piloto e para os Recenseamentos da População e da Habitação, o I.N.E. já solicitou o apoio e a colaboração das Câmaras Municipais dos concelhos rurais e das Administrações dos Bairros das cidades de Lisboa e Porto.

Torna-se desnecessário encarecer a importância deste empreendimento, que tem por objectivo conhecer a população em número e em qualidade, isto é, em todas as características (idade, instrução, actividade profissional,

# VERBENAS DE AVEIRO

(No Largo do Rossio)

A's Quartas-feiras e Sábados  
Pelos 22 horas  
**ANIMADOS BAILES** com o conjunto «Os Pockers»  
Prémios valiosos e muitos brindes

**Amanhã, dia 26 — Pelos 22 horas**  
Noite castiça com o Marialva do fado  
**D. VICENTE DA CAMARA**  
O famoso fidalgo fadista, interpretando os mais conhecidos fados da sua vastíssima repertório  
*Pela primeira vez em Aveiro a hilariante dupla cômica «Os Analphas»*

**2.ª Eliminatória do Concurso «A procura dum Ídolo»**  
com os seguintes concorrentes:  
*João Domingos, do Bonassuco; Aurora Rosete, de Aradas; Jesuino Encarnação, de Vilar; Maria Odete, do Bonassuco; Manuel Antunes, de Aveiro; João Romão Magro, de Aveiro; Maria Rosa Quiomar, de Taboara*  
Condução musical dos «Pockers»  
*Apresentação de Lopes de Almeida*  
Os já famosos e hilariantes concursos entre o público  
Brindes às primeiras 500 pessoas a entrar nas Verbenas  
Milhares de escudos em prémios aos espectadores

## POR AVEIRO

### Pela Câmara Municipal

*Informações da Presidência, de 21 de Julho de 1970:*

*Resumo das deliberações da Câmara, de 13-7-1970:*

Não tendo havido concorrentes ao concurso para a empreitada de «Beneficência e Pavimentação dos C.º M.º 1522 e 1522-1 — troço entre a E.N. 230-1 e a E.N. 230», foi deliberado abrir outro, com o aumento de 10% sobre a primeira base de licitação, ou seja, 901 238 380 e o depósito provisório de 22 530 990, devendo as propostas ser enviadas à Secretaria da Câmara Municipal, sob registo, até às 17 horas e 30 minutos, do dia 24 de Agosto próximo, conforme avisos publicados.

Foi aprovado, para efeito de pagamento ao empreiteiro o auto de medição de trabalhos, 4.ª situação, da obra de «Arranjo do Largo da Mala Magalhães e base do monumento ao bombeiro», na importância de 170 880 900.

Foi deliberado adquirir uma parcela de terreno e prédios, situada na Rua do Batalhão de Caçadores: 10, destinada à «Urbanização da Zona Central — Arranjos envolventes do edifício-torre e alargamento daquele a artéria cittadina».

A Câmara tomou conhecimento do «Esboço do Anteprojeto de Supressão da passagem de nível de Esqueira», de que havia sido encarregado o Professor Engenheiro Edgard Cardoso, englobando os estudos de «passagem superior, em viaduto, e de passagem inferior, em túnel», obras orçadas, respectivamente, em 12 500 contos e 11 000 contos.

Apreciado aquele esboço, foi deliberado, em princípio, optar pela solução da «passagem inferior, em túnel», dadas as vantagens apresentadas.

Deste facto, vai ser dado conhecimento superiormente, tendo em vista a solução definitiva que permita a elaboração do projecto e o pedido de comparticipação por parte do Estado.

Foi deliberado proceder à expropriação judicial dos terrenos necessários à «ampliação do edifício escolar de S. Bernardo», requerendo-se previamente, a necessária declaração de utilidade

pública e urgência de expropriação, respeitante àqueles terrenos.

A Câmara tomou conhecimento de que foi aprovado superiormente o «Plano Urbanístico da Zona de S. Tiago (Sector do C-buueo — Quinta dos Santos Mártires)».

Foram apreciados 38 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 31 deferimentos; 4 indeferimentos; e 3 informações.

Foram também deferidos 2 pedidos de licenças de habilitação, referentes a 2 prédios novos, acabados de construir na área do conselho.

De 6 a 19 do corrente mês foram atendidos, no posto de informação do turismo da Câmara, 592 visitantes estrangeiros e 292 nacionais, cifras estas muito mais elevadas comparativamente com as dos anos anteriores.

### Diversas notícias

#### Homenagem ao Delegado do I. N. T. P.

Passo amanhã, dia 26, o 15.º aniversário sobre a data em que o sr. Dr. Fernando Rui Corte-Real Amaral começou a exercer as funções de delegado do Instituto Nacional do Trabalho.

Por esse facto, a Direcção do Grémio do Comércio de Aveiro — e no propósito de lhe exprimir o apreço e gratidão pela acção que no desempenho do seu cargo tem realizado e a ajuda sempre solícita na resolução dos seus problemas — resolveu prestar-lhe uma justa homenagem, que constará do seguinte: uma sessão, no salão nobre, pelas 10,30 horas, presidida pelo Governador Civil de Aveiro; um passeio na Rua e um almoço na Pousada do Murazel.

O «Ecos de Cacia» será representado pelo nosso colaborador Bartolomeu Conde.

### Trespassa-se

**CAFÉ-RESTAURANTE**  
com habitação, na Rua Candido dos Reis, 16 — AVEIRO

Tratar no mesmo

### Câmara Municipal de Aveiro

## EDITAL

1.ª publicação

*Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:*

Faz público que *Hermenegildo Romualdo Caracol Meireles*, residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 109, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais do seu irmão *José Vinteito Caracol Meireles*, da sepultura n.º 251, do Cemitério Sul, desta cidade, para a sepultura n.º 54, do 1.º talhão, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Julho de 1970.

O Presidente da Câmara,  
*Artur Alves Moreira*

### Câmara Municipal de Aveiro

## EDITAL

1.ª publicação

*Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:*

Faz público que *Carlos António Gil da Rocha*, residente na Rua 31 de Janeiro, n.º 26, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua mãe *Eugénia Gil da Rocha*, da sepultura n.º 509, do 2.º talhão, do Cemitério Sul, desta cidade, para a sepultura n.º 366, do 1.º talhão, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Julho de 1970.

O Presidente da Câmara,  
*Artur Alves Moreira*

## Scooter

Jawa CZ. Vende-se em bom estado, por retirada para o estrangeiro.

Tratar com a esposa de António da Silveira Martins — Quinta do Loureiro — Cacia, ou nesta redacção.

## Automóvel OPEL-Kapitan

VENDE-SE

Óptima mecânica, calçado de novo, com rádio e bom estofado. Tratar pelos telefones 24203 e 23786 ou na Redacção deste jornal.

## Terreno para construção

Vende-se no centro do lugar da Quinta do Loureiro, com quintal nas traseiras. Informa-se nesta redacção.

### Câmara Municipal de Aveiro

## EDITAL

**DR. ARTUR ALVES MOREIRA,**  
Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço público que a Câmara Municipal de Aveiro, em sua reunião ordinária de 6 de Abril último, sancionada pelo Conselho Municipal, em sua sessão extraordinária de 25 de Junho findo, deliberou eliminar o § 6.º do art.º 3.º do «REGULAMENTO DE ABERTURA E ENCERRAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DO CONCELHO DE AVEIRO», e alterar o § único do art.º 5.º, que ficará com a seguinte redacção:

### CAPÍTULO II

#### DO ENCERRAMENTO SEMANAL

Art.º 3.º — ... (Em face da eliminação do § 6.º, passa a ter este número o § 7.º)

§ 6.º — São equiparados ao domingo, ou dia de encerramento, nos termos deste Regulamento, os dias: — 1.º de Janeiro (Circunção); 12 de Maio (Feriado da Cidade); 10 de Junho (Dia da Raça); Corpo de Deus (variável); 15 de Agosto (Assunção); 1.º de Novembro (Todos os Santos); 8 de Dezembro (Imaculada Conceição); 25 de Dezembro (Natal).

### CAPÍTULO III

#### DISPOSIÇÕES GERAIS

Art.º 5.º — ...

§ UNICO — Exceptua-se desta disposição, além dos estabelecimentos mencionados nos §§ 1.º e 2.º do art.º 3.º, as mercearias de venda a retalho, os barbeiros e os talhos e salischarias.»

Nestes termos, os talhos passarão a estar encerrados aos domingos e não às segundas-feiras, como se vinha verificando.

Mais faço público que estas alterações foram aprovadas pelo Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, por despacho de 13 de Julho corrente, e entram em vigor em 1 de Agosto próximo.

E eu, *Victor Manuel Pires de Almeida Rosa*, 2.º oficial, servindo de Chefe da Secretaria da Câmara, o subscreverei.

Paços do Concelho de Aveiro, 17 de Julho de 1970

O Presidente da Câmara,  
*Artur Alves Moreira*

### Câmara Municipal de Aveiro

## EDITAL

1.ª publicação

*Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:*

Faz público que *José Adriano Pereira de Aguiar*, residente na Rua do 1.º Visconde de Ourense, n.º 41-43, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu pai *José Augusto de Aguiar* e de sua tia *Aida do Firmamento Fernandes Pereira*, da sepultura n.º 795, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, desta cidade, para a sepultura n.º 973 do 4.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição às trasladações requeridas.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Julho de 1970.

O Presidente da Câmara,  
*Artur Alves Moreira*

**P R E C O P O P U L A R**

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFICIOS para Homem e Senhora

Molairs

Sempre novidades em Meias e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Vente Pais e Filhos

Rua Agostinho Pinheiro, 11  
Telefone 23675 FPC

— AVEIRO —

Assinem e propaguem o nosso jornal

**DE LOURE**

**A morte de António da Silva Santos**

**A nossa homenagem**

A cruel Morte, não escolhendo idades, parece que tenta esfolar mais as almas boas, os corações generosos e convvidos, quando estão precisamente no vigor da sua actividade e na prestação do seu melhor auxílio às causas públicas e muito principalmente aos interesses das terras.

Esta localidade, como toda a freguesia, perdeu um valor com que se podia contar, um amigo que só merecia ter amigos, mas que recebeu muita ingratidão e foi alvo dos maus amigos...



António da Silva Santos

Como noticiámos oportunamente, faleceu neste lugar, no dia 4 de Julho corrente, o nosso grande amigo de 50. anos de idade — fazia-os no último dia 9 — conceituado comerciante e agente funerário, casado com a sr.ª D. Alice Nunes Sequeira e pai da sr.ª D. Ariete Sequeira da Silva Santos Costa, casada com o sr. António da Fonseca Costa, e do sr. António Sequeira dos Santos, mecânico em Aveiro.

Era irmão das sr.ªs D. Maria da Silva Santos e D. Olivia Nunes dos Santos e do sr. Silvício Augusto dos Santos, comerciante neste lugar.

O extinto encontrava-se há 10 dias em tratamento na Casa de Saúde do Dr. Sizenando, em S. João de Loure, e embora soffesse há muitos anos, não se previa para tão breve este desenlace.

A consternação da sua morte espalhou-se por toda a freguesia e arredores, o que foi provado pelo grande acompanhamento no seu funeral, realizado no dia seguinte, domingo — domingo triste para a povoação — assistindo-se a um pungente e derradeiro adeus sem limites, entre lágrimas de todos e prantos repassados de amargura.

No longo préstito fúnebre incorporaram-se todas as irmandades erectas na freguesia, as orlandas das escolas de Loure, com os seus professores, e o rev. pároco P.º Horácio Francisco Cura, que encamou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 14 bouquets naturais, 2 artificiais e 39 coroas, com sessões dedicatórias da família e pessoas amigas, além de numerosos ramos de flores levados pelas crianças.

As salvas com a chava da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelos srs. Manuel Pires Lihares, de S. João de Loure, e Ivo Terra, de Oliveira de Azeméis.

O atafúde foi conduzido numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, que era ladeada por um piquete daquela corporação.

Homenagem póstuma, queremos salientar que foi o saudoso António da Silva Santos quem iniciou a propagação do «Esos de Cacia» naquele lugar e na freguesia de S. João de Loure, pelo que lhe devemos a nossa gratidão.

Trabalhador infatigável e dinâmico baírieta. Colaborou nas principais iniciativas do nosso

lugar. Foi componente da Banda Velha União Sanjoanense e como tal ensinou o solfejo a muitos dos executantes que agora, juntamente com os restantes elementos que compõem a Harmonia, vieram encorporar-se no funeral, executando sentidas marchas fúnebres no trajeto.

Era presentemente o presidente da Direcção da Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficência de Loure, onde desenvolvia relevante actividade.

Os seus restos mortais ficaram depositados no jazigo do sr. Manuel André Abreu, no cemitério desta freguesia.

Acompanhando no pesado luto a família do nosso grande amigo, renovamos-lhe a expressão do nosso sentido pesar.

**De Sarrazola**

**Festa ao Mártir.** — Nos dias 1 e 2 de Agosto próximo, realiza-se na capela de S. Bartolomeu uma festa em honra do Mártir S. Sebastião, que aqui se efectua pela primeira vez.

O programa é o seguinte:  
DIA 1 — Durante o dia transmissão pela Sonora Cruz, de Femeia. Das 15 horas em diante, arruada pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, que percorrerá a freguesia.

DIA 2 — A's 8 horas, a mesma Banda percorre as ruas deste lugar; às 12 horas, missa solene e sermão; em seguida Procissão pelo itinerário habitual.

Das 22 horas em diante, grande festival com o conjunto «Azes do Ritmo», de Albergaria.

E' juiz destes festejos o sr. Manuel Augusto Simões Pereira, residente em Lisboa.

**Vendem-se**

dolos práticos de habitação e todas as outras propriedades que pertencerem a José Rodrigues Teixeira (Gomes), de Cacia.

Tratar com António Rodrigues Azavedo Vieira — Cacia.

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL**

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Cecilia Augusta Coutinho de Almeida Cordeiro, residente em Póvoa do Varzim, Conselho do Peso da Régua, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de João de Matos Cordeiro, de sepultura n.º 394, do 2.º talhão, do Cemitério Sul, desta cidade, para o Cemitério de Póvoa, do Peso da Régua.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destas, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, pretenda à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Julho de 1970.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

**Padaria**

Trespasa-se ou arrenda-se de farinhas espedas de trigo. Cozedura diária: fina de 85 a 90 quilos, corrente de 120 a 140 quilos e borras. Com todas as possibilidades de aumentar a cozedura. Tem todas as obras feitas dentro da nova lei e bem localizada. Motivo doença.

Trata o próprio David Simões Claro — Ourentã — Cantanhede.

**Vende-se**

Terreno lavradio, com a área de 8.000 m2, poço de rega com motor eléctrico e vinha em volta, na Quinta da Clementina, no Paço.

Tratar com Afonso Miguel de Figueiredo — Armazéns Veneta — Rua Aires Barbosa, 93 — Aveiro Telex, 23409.

**JEAN**

**CABELEIREIRO**

Rua José Estêvão, 29-1.ª — Telef. 28710 — AVEIRO (Por cima da «Casa Campos»)

**De Taboeira**

**Estamos em festa.** — O nosso lugar entrou já em festa, em honra da padroeira Santa Maria Madalena, com o programa que publicámos a semana passada.

Hoje, a «Sonora Rezende», da Quinta do Loureiro, transmitirá música ligeira; de tarde, a Banda de Eixo percorrerá as ruas.

Amanhã (domingo), às 10,30 horas, Missa, Solene e sermão; às 16 horas, Procissão pelo itinerário do costume, com as Bandas de Eixo e Casal d'Alvaro (Agueda); das 18 às 21 horas, arrais; e das 22 até à hora regulamentar, arrais noturno com concerto pelas referidas Bandas de Eixo e Casal d'Alvaro; ornatações, iluminações e fogo de artifício.

Na segunda-feira, pelas 16 horas, a Banda de Eixo percorrerá as ruas e tomará parte na concordância das imagens de Nossa Senhora da Conceição e de S. Pedro para as suas capelas e em seguida na tradicional entrega do ramo ao juiz que servirá no próximo ano. Depois, até à noite, haverá arrais e brilhantes pela mesma Banda; a's 22 horas, início dum festival com a colaboração dos conjuntos «Camisas Verdes», de Casal d'Alvaro; e «Mário Foneças», da Quinta do Picado.

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL**

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Joana Peixinho Vinagre, residente na Rua dos Arrais, n.º 16, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido João de Sousa Mata Júnior, da sepultura n.º 1305, do 4.º talhão, do Cemitério Sul, de seu pai João de Pinho Vinagre, da referida sepultura, e de sua mãe Maria da Apresentação, da sepultura n.º 774, do mesmo Cemitério, todos para a sepultura n.º 580, do 2.º talhão, do aludido Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destas, qualquer opposição às trasladações requeridas.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, pretenda à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Julho de 1970.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

**OURO JOIAS PRATAS RELÓGIOS ÓCULOS**

Essências nos metais  
**Ourivesaria Vilar**  
Rua José Estêvão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9  
**AVEIRO**  
(Em frente do Grémio da Loureira)

**Vendem-se**

em Mataduchos, as seguintes propriedades, que pertenceram a Manuel Augusto Rodrigues Lourenço:

Uma terra lavradio, na Carreira Larga.

Uma terra lavradio no Valbom ou Facho.

Uma terra lavradio no Casal. Um prédio de habitação de rés do chão e 1.º andar e outra casa de habitação mais pequena e seus pertences no interior.

Um pinhal e vassada no Crelbo.

Um pinhal no Marcão ou Arrocheiras.

Uma praia de junco no Minho ou Rainha.

Uma praia de junco na Axenha.

Tratar com António Rodrigues Lourenço — Quinta do Loureiro — Cacia.

**Padaria**

Vende-se, trespasa-se ou arrenda-se. Motivo de doença. Facilita-se todo ou parte do pagamento.

Dirigir a Aurélio Soveral da Rocha — Zambujeiro — Arzedo.

**Carimbos de borracha**

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

**ENCRADORA CACIENSE de ALFREDO MOREIRA**

Executa todo o trabalho concernente à sua arte

Rua da Alvariza — CACIA

**MIRAGE**

A mais bela, entre as mais belas motorizadas que circulam em estradas portuguesas.



**FAMEL - ZÜNDAPP**

O "SOL DA ESTRADA"

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Tel. 27348 — LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTERA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c  
Tel. 28216 — LISBOA

**Sapataria Balseiro**

— de —  
**Abel da Silva Balseiro**

— Rua da República — CACIA  
No antigo edifício dos Correios

Encarregado do telefone público n.º 91102  
Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança  
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO  
**Rainha Santa**

ATE  
OS ANJOS  
BEBEM...

RODRIGUES PINHO  
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricót  
(e das Malhas «Aé»)

**ARMÉNIO**

Preços especiais  
para revendedores  
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
Tel. 22575 PFC



Avenida Dr. Lourenço  
Pestinho, 66

— Tel. 22226 —  
**AVEIRO**

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudo e Cabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor  
sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos  
na **SOBERANA**

Agente em Cacia  
**MANUEL DAMIAO**  
Redacção do «Ecos de Cacia»

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOFÕES, MAQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**

DE  
**J. P. RIBÃES**

Largo do Espírito Santo  
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA

de  
**Manuel Marques Abreu Rua**

Tel. 23178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem  
ao acreditado «HERPETOL»,  
especialidade líquida valiosa  
para as DOENÇAS DE PELE.

Provoa um imediato bem-  
estar. Inúmeros atestados com-  
provam a eficácia do precioso  
HERPETOL para todas as doenças da pele:  
ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas,  
erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado  
com as imitações! Até ao presente não há espe-  
cialidade superior ao HERPETOL.

A' venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª**

Rua da Prata, 237-1.ª — LISBOA-2



**Agência de Viagens**

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Onofre Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
'botes de Avião (a prestações)  
Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares  
Embarques rápidos para Africa

**Bicicletas**

LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

**Armando Gropo**

Armazenistas - Importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Tel. 247087



**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

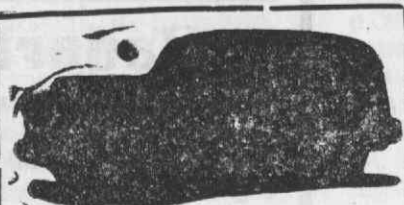
Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA  
Telefone 220002

Agente no Norte do País **Onilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA, 59 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 103

**Agência Funerária Capela**  
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais  
de todos  
os níveis  
de preços



Auto-Funheira de Leno com lugares

Traslada-  
ções para  
todos os  
cemitérios  
do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 e 39  
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14  
AVEIRO Telefons permanentes 23304 **ESGUEIRA**

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Tel. 91127  
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas,  
Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Tel. 2211033 — Oficina —  
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**

— **ANYÓNIO FRANCISCO NEVO**

Estas máquinas de construção de bombas, aspirantes e apli-  
cantes práticos, em limalha e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais  
Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País  
Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apertado 68 — Tel. 22629 — VERDEMILHO — AVEIRO

Parece anedota

— Ó meu rico meridinho, com-  
pra - me este chapéu. É tão fres-  
quinho...

— Lá isso é. Logo que vi o  
preço fiquei gelado!

Para Bicycletas e Motorizadas comprar!!!  
...o **ESTRAGA** deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades  
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal  
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras  
Bicycletas Olma e A. M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fize bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**